PINNULARIA EHRENBERG (BACILLARIOPHYTA) EM SUBSTRATO ARTIFICIAL DE UM LAGO DE INUNDAÇÃO AMAZÔNICO (LAGO VERDE, SANTARÉM -PARÁ)

Sérgio Melo[1-2], Raieli Carvalho Rego Liberal[2] & Andreia Cavalcante Pereira[1]

[1]Universidade Federal do Oeste do Pará; [2]Mestrado em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos; [3]Doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento -UFOPA – Santarém, PA, Brasil. sergio.melo@pq.cnpq.br

Um dos principais grupos de organismos que respondem rapidamente as variações das características limnológicas de um ambiente é o das diatomáceas perifíticas. Entre as diatomáceas destaca-se o gênero *Pinnularia* Ehrenberg, um gênero diatomáceas penales, rafídicas, típico de águas continentais de ampla distribuição mundial, comum em ambientes oligossapróbicos, com quantidades moderadas de oxigênio dissolvido e baixos valores de condutividade elétrica. O presente estudo teve por objetivo descrever as espécies de *Pinnularia* que colonizaram substratos artificiais, lâminas de vidro com tamanho de 2,6 x 7,6 cm, durante um período de 30 dias no qual foram coletadas em dez momentos distintos em intervalos de três dias. No momento das coletas foram realizadas medidas de temperatura, condutividade elétrica, pH e oxigênio dissolvido na coluna d'água. Para análise, as amostras foram submetidas à oxidação, para eliminação da matéria orgânica e montagem de lâminas permanentes utilizando resina Naphrax (Índice de Refração = 1,74) como meio de inclusão. O ambiente estudado apresentou elevada temperatura da água (31 °C e 33,4 °C), reduzidos valores de condutividade elétrica (5,2 µS cm-1 – 7,56 µS cm^{-1}) e oxigênio com elevada variação de valores (18,1 % – 70 %). Já os valores de pH estiveram entre 5,95 e 7,89. Nestas condições foram registrados e descritos 26 táxons de *Pinnularia*, sendo *P. angustivalva* Krammer & Metzeltin; *P. brauniana* (Grunow) Studnicka e *P. divergens* var. *media* Krammer as espécies mais frequentes, sendo registradas em 70% das amostras analisadas. Em relação ao período de colonização, foi observado um aumento no número de táxons até o 16 dia, logo em seguida constatou uma redução nas duas coletas subsequentes e um novo aumento no 25 dia quando se registrou 14 táxons. Em síntese, o substrato utilizado mostrou viável à colonização de *Pinnularia*, um grupo de algas comuns em ambientes oligossapróbicos, com quantidades moderadas de oxigênio dissolvido e baixos valores de condutividade elétrica. (CAPES, UFOPA).

Keywords: Amazônia, Diatomáceas, perifiton